

Avaliação do potencial de espécies arbóreas como hospedeiras de begomovírus, potyvírus e tospovírus. Batista, JG¹; Resende, RO¹; Boiteux, LS²; Lima, MF²; Pereira-Carvalho, RC¹. Departamento de Fitopatologia, UnB, CEP 70910-900, Brasília. ²Embrapa Hortaliças (CNPq). E-mail: 05josiane@gmail.com. Evaluation of the potential of tree species as hosts of *Tomato chlorotic mottle virus* (ToCMoV), *Potato virus Y* (PVY) and *Groundnut ringspot virus* (GRSV).

A expansão das fronteiras agrícolas fez com que áreas outrora ocupadas pela vegetação nativa do Cerrado no centro-oeste do Brasil fossem substituídas por lavouras comerciais, incluindo o tomateiro (*Solanum lycopersicum*). Neste cenário, é de extremo interesse estudar se espécies de plantas arbóreas podem atuar como reservatórios de vírus ainda não caracterizados ou mesmo espécies virais que ocorrem em lavouras cultivadas próximas a áreas de Cerrado. Algumas espécies virais importantes reportadas infectando o tomateiro são: *Tomato chlorotic mottle virus* - ToCMoV (gênero *Begomovirus*), *Potato virus Y* - PVY (gênero *Potyvirus*) e *Groundnut ringspot virus* - GRSV (gênero *Tospovirus*). O objetivo deste trabalho foi investigar o papel de 14 espécies arbóreas e arbustivas (sendo 11 delas nativas do Bioma Cerrado) como potenciais reservatórios de vírus em condições naturais. Os ensaios de inoculação foram conduzidos com seis repetições/plantas em casa de vegetação. A inoculação de ToCMoV foi conduzida via-vetor, mosca branca (*Bemisia tabaci*). A terceira folha a partir do ápice das plantas foi selecionada (20 dias após a inoculação) para contagem de ovos, ninfas e adultos de *B. tabaci*. Isolados de PVY e GRSV foram inoculados mecanicamente espécies arbóreas e recuperados em plantas indicadoras de fumo (*Nicotiana tabacum* cv. TNN) e *Datura stramonium*, respectivamente. A avaliação para todos os vírus foi feita mediante sintomas aos 7, 14, 21, 28, 35, 60 e 120 dias após a inoculação (dai) e detecção aos 35 dai por testes sorológicos (PVY e GRSV) e moleculares (ToCMoV). A análise de variância foi significativa para colonização do vetor e algumas espécies arbóreas se mostraram extremamente suscetíveis à *B. tabaci*, apresentando elevadas taxas de oviposição bem como a presença de ninfas e adultos. Não houve, entretanto, detecção de ToCMoV em nenhuma amostra. Algumas plantas apresentaram sintomas após inoculação com PVY e GRSV, no entanto, a maioria permaneceu assintomática. Oito espécies arbóreas foram positivas para PVY, após inoculação e sorologia das indicadoras, e dez para GRSV na sorologia das espécies arbóreas.

Palavras - chave: espécies arbóreas, begomovírus, potyvírus e tospovírus